

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta feira, 8 de Junho de 1916

BRAZIL

Num. 179

"Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

A futura Camara

Mais quatro ou cinco mezes e teremos a eleição da nova Camara Municipal.

Embaixadas mais ou menos circumpectas já se têm incumbido de sondar a disposição de animo dos elementos que naturalmente entrarão em actividade.

E' bem difficil que a actual situação encontre onze nomes de pessoas aptas e desincompatibilizadas para exercerem o mandato de vereador e o cargo de juiz de paz.

Nem se comprehende que os situacionistas pretendam manter-se á frente dos negocios municipaes quando só por culpa delles, o povo ficou sobrecarregado de impostos e os melhoramentos não appareceram.

Uma analyse algum tanto rigorosa em tudo o que se tem passado lá dentro de uns seis annos á esta parte viria pôr em evidencia muitas criminalidades, para as quaes se torna difficil qualquer defesa.

Pode-se, sem receio de

exaggero, dizer que a metade da actual divida da Camara, é injustificavel e não foi applicada em beneficio do municipio.

Estamos a dever a somma fabulosa de mil duzentos e muitos contos e ninguem, cá fóra, percebe no que foi applicada tão importante quantia.

Entraremos, em tempo opportuno, nos detalhes das arrecadações feitas e no modo brusco e inexplicavel por que se escoaram as receitas dos diversos exercicios.

Hoje desejamos apenas avivar a memoria do povo para que não se esqueça de que este anno será modificada a situação precaria do municipio ou ficaremos eternamente sujeitos a um dominio que avilta e que entorpece.

Parece-nos que prestigiosos elementos politicos consultados declararam que não aceitam conchavo de especie alguma para que deixe tudo como está.

Um arranjo dessa natureza seria impatriotico e de funestas consequencias para Ytú.

Precisamos de vida nova e de administradores que comprehendam a sua missão.

Ytú não pôde e não deve continuar no abandono em que se acha.

Inconveniencia de engordar

—Foi com a mais agradavel surpresa, começou o Felipe, que recebi o ambicionado convite para a festa com que o

ARVORE

Quero que brote e cresça e se enfore e dê fructo
Esta arvore plantada á sombra do meu lar,
Para, quando fôr velho e me envolver o luto,
Fraco-poder dormir, louco-poder sonhar.

Dormir um somno mau, sonhar um sonho bruto,
De homem que já viveu e vive a vegetar,
Sentado o coração, de minuto a minuto,
Bater e rebater dum modo singular.

Quantas vezes, porém, á tardinha, rodeado
Dos meus, sob o frescor da amiga copa, o lado
Ruim desta vida bôa esquecer saberei!

Uma flôr, uma fructa, uma folha cahida,
Meu consolo serão: eu tambem, nesta vida,
Fui arvore, cresci, flori, fructifiquei!

Mario Pinto de Souza.

commendador Raposo tão mais pronunciado o commemorava o anniversario da filha. E não era para menos, pois eu arastava a aza á menina, que era portadora de razoavel belleza e de um dote mais do que razoavel. Alem d'isso, filha unica, e não sendo immortaes o commendador nem a commendadora, é facil avaliar como me *sorriria* o futuro.

A necessidade de empregar o condicional provocou ao Felipe um profundo suspiro.

—Corri pressuroso ao guarda-roupa, prosequiu elle, afim de examinar o estado do meu terno de casaca, ao qual havia bons seis mezes eu não dava serviço. Dei-lhe uma cuidadosa escovação e em seguida enverguei-o. Não me agradou o ensaio. Achei-me sensivelmente mais nutrido, o que noutras circumstanças seria motivo de satisfação, mas naquelle momento muito me contrariou. Nas axillas e nas virilhas era en-

arroxo. Mas que fazer? Deixar escapar aquella excellente occasião de me insinuar no animo do commendador seria uma tolice; e bastaria mesmo o trabalho que me havia dado a cavação do convite para não querer renunciar a elle.

—E foste á festa?

—Fui.

Houve uma pausa, accentuada por profundo suspiro do Felipe.

—Conta o resto, homem.

—Vou continuar. Dizem que ha tres cousas impossiveis de occultar: amor, tosse e sapato apertado. Já durante o trajecto daqui á casa do commendador senti que se accumulavam no meu espirito nuvens sombrias. Ao descer do tilbury ouvi o ruido caracteristico de um ponto de costura que se rompe; mas, comquanto me apalpassse todo não pude perceber em que sitio occorreu o ac-

cidente. Entrei. A concurrencia já era numerosa.

Muito luxo. Fui recebido pelos commendadores com amabilidade desconfiada. Obtive da anniversariante a honra da segunda quadrilha e, no momento opportuno, com o maximo da elegancia compativel com a minha tunica de Nessus, fui á procura do meu par e tomei posição na quadrilha.

Novo e profundo suspiro.

—E depois?

—Depois... Ah meu amigo! Ao fazer *tour* pela segunda ou terceira vez, repetiu-se o ruido que já me preocupara ao descer do tilbury, mas desta vez não era um ponto, mas uma costura inteira que se tinha rompido. E em que sitio, por cu nulo do caiporismo! Tendo-me aproximado da parede, lestantemente procurei por baixo das abas da casaca e comecei a encarcerar de novo a fralda da camisa que se escapara pela fenda abertura, pois eu renunciara ás ceroulas para minorar o aperto das calças. Notei então, com estranheza, que a camisa parecia ter crescido, pois eu trabalhava por mettel-a para dentro e não acabava mais. Passou-se tudo rapidamente. Ao fazer *en avant* *tous* o meu par solta um grito...

... e eu quasi perco os sentidos ao ver que recheiara as minhas calças com a cauda do vestido della...

(Extr.)

A historia de uma surpresa

D. Silveria não era uma sexagenaria a quem se pudesse chamar de beata, na verdadeira applicação do termo.

Frequentava as egrejas e estreava sempre um paletot novo nas festas religiosas de maior fama, mas na pratica apenas aproveitava o que lhe convinha dos conselhos que ouvia nos templos.

A principio, d. Silveria exconjurava os cinemas e ria-se dos que diziam que o cinematographo era uma novidade. E, para provar a antiguidade desse divertimento, contava umas historias de gosnorrans, lanternas magicas, e de uns espejos diabolicos que faziam uma pessoa ser vista de cabeça para baixo.

Um bello dia, lá se foi d. Silveria, ao cinema e voltou tão maravilhada que não fallava mais noutra coisa. Desde ahi nunca mais perdeu a exhibição de uma fita nova.

Só se ouviu d. Silveria uma vez chamar uma fita de immoral — foi quando se projectou na tela a figura nua dos bugres do capitão Rondon. Essa mesmo dizem que ella chamou de immoral por causa dos preços das entradas que foram elevados pela empreza. No mais, beijos prolongados, raptos, adulterios, etc, não passavam de scenas da vida real.

D. Silveria era louquinha por uma novidade e imaginem como elle não ficou quando, no intervalo de um espectáculo de domingo, leu na tela: — «quinta-feira, uma surpresa com orchestra».

A mulherzinha não teve mais parada na sua cadeira. Saracoteou e fallou até o fim da func-

ção, procurando advinhar qual seria a surpresa annunciada.

De domingo a quinta-feira, nem os cartazes, nem os avulsos, nem os emprezarios fizeram maior reclamé da surpresa.

D. Silveria parecia querer mais advinhar a surpresa do que assistir o espectáculo.

Chegou finalmente a quinta-feira.

Pouco depois das 20 horas, um vulto alto de mulher cuidadosamente encapotada dirigia-se a passos lentos para o Parque, como quem ia desvendar um importante mysterio.

Ao comprar a entrada, d. Silveria enfiou a cabeça no *guichet* da bilheteria e jogando serio com o homem que lá estava assustado, perguntou:

—Então temos hoje a surpresa?

O bilheteiro, entre acanhado e borrecido, respondeu um «não sei» entre dentes.

A velha apanhou o bilhete e os quinhentos de troco e encaminhou-se para a entrada, onde se achavam dois mocinhos, frangotes vivos e correctos.

D. Silveria chegou a bocca no ouvido de um delles e arrumou lhe:

—A surpresa é na 1.^a ou na 2.^a parte?

Os dois jovens entre olharam-se espantados e começaram a rir-se perdidamente.

A mulher fulminou-os com um — imbecis, — e seguiu o seu caminho.

Ao descer o salão, a curiosa matrona avistou o sr. Monteiro, o sympathico emprezario que annunciara a surpresa. Correu para elle e com uma liberdade que o fez esfregar as mãos acanhado, d. Silveria o puchou para fora do salão e pespegou-lhe:

Então, seu maganão, insiste em guardar segredo ate o fim? Quero saber da surpresa, conte-me isso por meudo.

O Monteiro, quando deu accordo de si, já

estava sosinho com a velha em baixo de uma arvore do quintal. Não perdeu a calma, entretanto, vou tocar a campainha, disse-lhe gravemente, depois lhe contarei tudo.

Um segundo depois o som da campainha atrovava os ouvidos das poucas pessoas que se achavam no salão.

D. Silveria, quando ia tomar o seu lugar viu o Nhonhô Tristão que descuidadamente esfregava breu no arco do violino. Avançou para elle e, num tom melifluo, disse-lhe:

—Meu filho, qual é a musica que vocês vão tocar na surpresa?

—Que surpresa? — perguntou o Nhonhô surprehendido,

—Pois não sabe que hoje temos surpresa?

—Impossivel, minha senhora, o Monteiro não me avisou.

—Está se fazendo de ingenuo, hein! Deu uma palmadinha na barriga do Nhonhô que, querendo esquivar-se, deixou cair o arco e disse: Ora, ahi está, perdi a aposta.

D. Silveria tomou o seu lugar e assistiu um programma que, vamos, convenhamos, entre raim e sem surpresa.

A sabida, ella sapecou um olhar fulminante no Monteiro e disse-lhe á queima roupa:

—Então, a sua surpresa era uma carga de pulgas, que levo daqui?

—Perdão, minha senhora, é a carga que V. Ex.^a aqui deixa. O salão foi lavado, escovado e desinfectado com todos os rigores da hygiene.

D. Silveria, quando ouve fallar hoje em cineoia e em surpresa, fallou muito mal do senhor Monteiro, mas não tem razão, porque a peor surpresa que pode haver é uma ferroada de pulga em hora e lugar pouco opportunos.

PARQUE

Recebemos a seguinte carta:

Illmo. Sr. Redactor do "Republica".

Peço licença para endereçar as seguintes linhas, ao auctor da noticia, publicada hoje, em seu conceituado jornal.

V. S.^a foi mal informado, dizendo que a empreza prometteu uma surpresa, e que não passou de ser, uma variação mais caprichosa, quando no mesmo dia, 5.a feira, 1 de Junho, antes da 1.a funcção, essa surpresa foi adiada por força maior, para uma outra noite, por meio de dois avisos fixados, um na bilheteria e outro na porta de entrada, onde se tem conservado até hoje, por cuja errada interpretação, a empreza, retira a promessa feita ao distincto publico.

Emquanto a limpeza, creio poder dizer com testemunho geral, que nunca empreza alguma em nossa terra, se esforçou mais, pelo asseio e commodidade publico.

Ytú, 4-6-916.

O gerente da Empreza: *Manoel Monteiro.*

Na noticia referente aos espectaculos do Parque nada dissemos em desabono da limpeza daquelle salão.

Apenas um nosso collaborador, em secção jocosa desta folha, troçou a surpresa promettida quinta-feira pela empreza. Esta agarrando-se em galhos seccos, declara que por essa errada interpretação, a empreza retira essa promessa feita ao publico.

E por nossa culpa a surpresa deu em agua de barrela!

Bonita desculpa!

Rapazes e moças em proverbios

Sr. Redactor

Promessa é divida.

Trazemos-lhe hoje o nosso pequeno trabalho é verdade porém, Deus ajuda a quem trabalha.

Contém algumas verdades si bem que... nem todas as verdades se dizem; sobretudo muita reserva porque, o segredo é a arma do negocio.

Das assiduas leitoras que desde já se confessam eternamente agradecidas

DÓRA e CÔRA.

Rapazes em proverbios:

Rossi, agua molle em pedra dura tanto bate até que fura. Dr. Arcilio, ninguem diga: d'esta agua não beberei. Cassio, não chora criança, banana está assando. Alceu, mais vale cair na graça do que ser engraçado. Afonso, devagar se vai ao longe. Dr. Morato, *entre les deux mon cœur balance.* Paulo, bem te conheço meu páu de lorangeira. Azevedo, ninguem é propheta em sua terra. Sylvia, *parce que l'agua benta cada qual toma o que quer.* Fausto, aguas passadas não movem moinhos. Oscar, contra a força não ha resistencia. Dr. Ostiano, quem tem bocca não manda assoprar. Sinhosinho, não e com tristezas que se pagam dividas. Totó, quando um n o quer, dois não brigam. Yoyo, o que é de gosto é regalo da vida. Randalpho, o diabo não é tão feio como se pinta. Lisboa, gato escaldado da agua fria tem medo. Lalau, macaco velho não põe a mão na combuca. Quincas, quem parte parte chorando e quem fica não vai no trem.

Moças em proverbios:

N. Pompe, quem ama o fio bonito lhe parece. S. F. Inseca, que não tem remedio remediado está. Lu. de, quem canta seus males espanta. Bath, quem ca e consente. Evelina, longe dos olhos perto do coração. Carminha, *quiem tudo lo quier tudo lo pierde.* Ophelia, quem espera sempre alcança. Vidoça, o futuro á Deus pertence. Tarcila, quem cedenha quer comprar. Lydia, esmola quando é muita o santo desconfia.

HOJE, no PARQUE:

A labareda

Drama policial

JOB.



Noticiario

Vida social

EM VIAGEM

Esteve na cidade o sr. Sampaio Netto, nosso collega do «Indaiatubano»

—Esteve nesta cidade o estimado moço, sr. Corintho de Toledo, digno auxiliar do Banco Comercio e Industria.

—Acompanhado de sua exma. esposa regressou a esta cidade, o adeantado lavrador, sr. Joaquim da Fonseca Bendo.

—Está em Ytú onde vem tomar parte nas festas do Divino Espirito Santo, o revmo. sr. conego, dr. Virgilio Morato Gentil de Andrade.

—Chegou de S. Paulo acompanhado de sua exma familia, o sr. Edmundo Landen de Moura.

—Acha-se em Ytú, o sr. Dario Novaes, estudante de pharmacia na Capital.

ANNIVERSARIOS

Festejou hontem o seu anniversario a graciosa senhorita Marina Sampaio, digna filha da exma. sra. d. Placidia Sampaio.

Festejando o auspicio do acontecimento, as suas amiguinhas e os seus admiradores reuniram-se no palacete de residencia do sr. Oscar Prado e ali offereceram-lhe encantadora festa.

Faz annos hoje a gentil senhorita Mariasinha Ortiz, dilecta filha do nosso amigo, sr. Braz Ortiz, correcto official do registro civil desta cidade.

Amanhã a prendada senhorita Jovira Falcato, muito digna filha do nosso prezado amigo, sr. Francisco da Costa Falcato.

—Completo mais um anno de existencia, no dia 5 do corrente o sr. dr. José Elias Correa Pacheco, proprietario da fabrica S. Luiz.

—Antes de hontem a gentil senhorita Dulce de Mesquita Barros, extremecida filha do dr. Francisco de Mesquita Barros.

—Hontem a veneranda ytuana, exma. sra. d. Maria Thereza Mendes de Moraes.

Foot-ball

Recebemos o seguinte:

Sr. Redactor.

Confiado na sua grande benevolencia venho por meio desta pequena missiva, pedir-vos a publicação da mesma.

Acoroçoado pelo entusiasmo que tem despertado ultimamente no nosso meio sportivo para a constituição de uma «equipe» que deve bater-se nos fins de Junho com o «Sport-Club São Luiz», venho sugerir para esse acontecimento a «minha opinião» aos distinctes «players» do Club Athletico Ytuano, a organização da magnifica «eleven» que abaixo segue:

Ranulpho
Zé Galvão—Ratto
Segamarachi-Rochinha-A.

[Teixeira
Avila—Sinhosinho—Tista
[Randolpho—Celso

N. B.—O sr. A. Teixeira, que por esses dias aqui deve estar, pode ser substituído pelo sr. Toninho.

Referê: sr. Edgard Pereira Mendes.

Sem mais antecipadamente agradece o amigo grato

MAX.

Hotel Central

Em um novo e confortavel predio, á rua do Commercio, n. 79, reabriu-se antes de hontem, o Hotel Central, estabelecimento dotado de todos os confortos.

O estimado proprietario, sr. Hugo Ristow fez a divisão da casa de modo que 20 quartos com luz directa são destinados aos dormitórios do hotel.

Ao nosso amigo, sr. Ristow, almejamos muitas prosperidades.

Festa do Divino

Começa hoje o triduo que precede a festa do Divino Espirito Santo, da qual é festeiro o sr. Manoel de Barros Castanho.

O triduo terá inicio hoje ás 18 horas e meia na igreja Matriz.

Amanhã e depois logo após o triduo, haverá leilão de prendas, no salão do Iris Rink, tocando nessa occasião a corporação musical «30 de Outubro».

Sabbado, ao meio-dia, entrada festiva dos carros de lenha, em seguida, distribuição de carne no Mercado.

Domingo, ás 10 horas, missa cantada, ptegando ao Evangelho, o exmo. sr. conego dr. Virgilio Morato e á tarde, solenne procissão que percorrerá as ruas do Carmo, do Commercio e Direita.

Depois da missa cantada haverá distribuição de roscas na casa do sr. festeiro.

Nas solennidades internas tocará a orchestra de Tristão Junior, e nas externas a corporação musical «União das Artistas».

Parque

Deixamos dar o programma de hoje e sabbado pelo motivo do sr. gerente da Empreza não nos mandar os mesmos.

SAUDADE TERNA

Meio kilo de polvilho secco peneirado, meio kilo de assucar, um pouco de sal, quatro gemmas de ovos e trez colheres de manteiga Amassa-se bem e faz-se os biscoitos do feitio que se quer.

PUDIM DELICIA

Duas garrafas de leite deixa-se ferver até reduzir á metade, depois de frio, junta-se assucar quanto adoce, dez gemmas de ovos, meia favo de baunilha. Forno quente ou banho maria. Formas untadas com manteiga.

PRAXEDES.

HORARIO

dos trens de passageiros a vigorar

em 1º de Junho de 1916

Estação de Ytú

Prefixo do trem	Chegada	Partida
M. 57		4,54
M. 22	5,35	5,45
M. 21	10,11	10,13
P. 3	18,34	18,37
P. 4	16,03	16,07
M. 58	19,58	

M. 57 (3.^{as} 5.^{as} e sabbados) Parte de Ytú ás 4,54. Está em correspondencia com a Ingleza para São Paulo e com o P. 3 da Paulista, em Jundiáhy, cujo trem dá as seguintes communições:—para Mogyana, em Campinas, Baldeação e Guatapará, para Dourado, S. Paulo Northern Railroad Company, Melhoramentos de Monte Alto, Estrada de Ferro de Jaboticabal e São Paulo Goyaz. Chega a Barretos ás 19,50. Dá as seguintes communições nas linhas da Companhia Paulista: ramaes de Descalvado, Santa Veridiana, Santa Rita, Jabú, Ribeirão Bonito e Mogy-Guassú.

M. 22 (diario) parte de Itaicy ás 4,30, dando communição para a Sorocabana (tronco e ramaes) e para São Paulo—baldeação em Mayrink.

M. 21 (diario) parte de Mayrink ás 8,27, dando communições para as linhas de Guanabara, Jundiáhy, e Piracicaba, recebe em Mayrink passageiros dos P. 1, S. N. 8 e S. P. 6 respectivamente de S. Paulo, Baurú, Salto Grande e Curitiba.

P. 3 (diario) parte de S. Paulo ás 15,05, chegando a Piracicaba ás 22,08, está em correspondencia, em São Roque, com o P. 2 da Sorocabana (tronco e ramaes).

P. 4 (diario) parte de Piracicaba ás 12,38 chegando a S. Paulo ás 19,28. Em Itaicy recebe passageiros dos M. 24 (diario) e M. 60 (3.as, 5.as e sabbados) respectivamente de Guanabara e Jundiáhy. Dá correspondencia com a Sorocabana, em S. Roque, pelo S. N. 7, cujo trem é diario até Capão Bonito. Nas 2.as, 4.as e 6.as e Domingos continúa de Capão Bonito até Baurú. Nas 3.as, 5.as e sabbados será incluído na composição deste trem (S. N. 7) o nocturno que de Boituva segue para o Rio Grande do Sul. P. 4 corresponde-se tambem, em S. Roque, com o S. P. 5 que corre diariamente até Sorocaba. Nas 3.as, 5.as e Domingos segue até Curitiba levando carro dormitorio.

M. 58 (2.as, 4.as e 6.as) parte de Guanabara ás 17,20 chegando a Ytú ás 19, 58, recebendo em Guanabara passageiros da Mogyana e Paulista.

Ytú, 1.º de Junho de 1916.

OFFERECE-SE

uma pequena familia brasileira para caseira de chacara ou sitio. O homem sabe ler e tem pratica de serviço de chacara e dá fiança de conducta. Quem pretender escreva ao correio de S. Roque, endereço: Gabriel Cantinho Vieira

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignaco, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc,

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

GRANDES PECHINCHAS

CONVEM APROVEITAR

Vendem-se um cylindro de ferro para amassar pão em optimo estado, dois balleões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.

Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.

Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.

Rua da Palma, 49

João Bolognesi



TEM SEMPRE
PRESUNTO
SALAME
PASTELS
EMPALMAS
DOCES
BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES
CERVEJA GELADA
SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.
Casero e promptidão
Largo Matriz, 15
Junto a Casa LIBERTO
YTÚ

Dr. Arcilio Borges

Atfonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — Lo Tabellião

RUA DIREITA, 22—ITU

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa **Padre Bento**, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de **Santa Rita** n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua **Direita** e outro na rua do **Comercio**, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado **Fundão**, no bairro do **Apotribú**.

Informações no escriptorio do sr. dr. **Arcilio Borges** e **Atfonso Borges**.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS.

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA